

Avenida das Cidades a passos lentos



Considerada a maior obra viária de Brasília, a Avenida das Cidades está completando 27 anos desde quando o projeto foi elaborado, mas ainda não saiu do papel. E não se sabe quando vai sair, porque o governo não toca mais no assunto.

A via, que prevê grande impacto no sistema viário e no adensamento do Guará, liga o Plano Piloto a Samambaia, com ocupações em toda sua volta.

4 e 5

FESTIVAL DO GUARÁ

Chamamento vai selecionar artistas guaranaenses para tocar nas praças



Com recursos garantidos pela deputada Dayse Amarílio, o Festival do Guará vai ocupar 8 praças da cidade. Iniciativa será lançada no sábado, com apresentação de Bartô Blues, o violeiro Claudivan Santiago e instrumentista Marlene Sousa Lima (foto).

Eventos acontecem em fevereiro e março de 2024

Página 13

Duplicação da via Guará-NB Começa na próxima semana

A obra prevê a construção de uma segunda ponte no córrego Vicente Pires, a duplicação da pista ainda não duplicada, ciclovia, retornos e jardins (Página 3).

Ricardo Vale garante reforma de campo sintético da QE 42

Com emenda parlamentar de R\$ 500 mil, o campo de grama sintética ao lado do Chalé da Traíra será todo reformado. O campo é o único dos nove da cidade que ainda não recebeu reforma (Página 7).

Uma cidade sem futebol

Sem estádio, sem campos de terra batida, sem time profissional e sem realizar campeonato amador, as únicas atividades futebolísticas do Guará atualmente são o torneio terraõ da 18 e as escolinhas nos campos de grama sintética.

Páginas 10 e 11



Aluno autista teve braço fraturado por professor

A notícia da semana na cidade foi o caso do aluno autista do Centro de Ensino Especial 1 (QE 20 do Guará I), de 15 anos, que teve o braço fraturado por um professor, que tentou contê-lo durante um momento de agitação.

De acordo com a mãe do adolescente, o jovem saiu da sala de aula visivelmente irritado, levando à intervenção do professor, que também é policial militar, para ajudar a conter o aluno.

A mãe relatou que, mesmo após os pedidos da vice-diretora, o professor se recusava a liberar o estudante. A situação só se resolveu quando o professor percebeu que o braço do adolescente estava quebrado.

A escola afastou o professor.



Moradores do Guará vão escolher local de novo monumento

A Administração Regional e o festival Kombinando Cultura abriu uma enquete para a comunidade escolher onde deve ser instalado a escultura da uma loba guará, animal símbolo da cidade, produzida pelo artista plástico Zakeu Vítor.

A escultura tem o tamanho do próprio animal e foi confeccionada em peças de sucata, a especialidade de Zakeu. A peça foi encomendada pelo ativista cultural Miguel Edgar Alves, criador da Confraria Diversão e Arte e do festival Kombinando Cultura.

A enquete vai até o dia 28 de novembro no site da Administração Regional do Guará. As opções são a via de ligação entre o Guará I e o Guará II, QE 38 ou na quadra Lúcio Costa.

Eleição do Conselho Cultura com poucos votantes

Para os seis candidatos a diretor de Cultura do Guará foram habilitados apenas 30 eleitores, que tiveram que se inscrever e provar ligação com a área cultural. A média é de 5 votantes por candidato.

Expo Guará na próxima semana

No próximo final de semana, 24 a 26 de novembro, acontece em frente à Administração Regional do Guará. Boa oportunidade para compras e degustação.



Presos mais ladrões de cabo

Mesmo com a atuação dos órgãos de segurança, tem aumentado o índice de furtos de cabos de energia no Guará. Na segunda-feira, 13 de novembro, policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar prenderam dois homens, no intervalo de apenas 2 horas, no mesmo local furtando cabos.

No primeiro caso, por volta de 1h, os policiais intensificavam o patrulhamento na QE 40, quando flagraram dois homens carregando rolos de fios de cobre. Eles tentaram fugir, mas um deles foi detido e levado à 1ª Delegacia para registro da ocorrência. O que chamou a atenção dos policiais é que o preso é velho conhecido pela prática do mesmo crime, pelo qual já foi detido... 8 vezes!

Após finalizarem o registro da ocorrência, os policiais voltaram a patrulhar a região da QE 40 e, por volta das 4h, novamente viram homens carregando rolos de fios de cobre. O grupo saiu correndo, mas um deles foi detido. A ocorrência também foi registrada na 1ª Delegacia de Polícia.

A prisão do ladrão por 8 vezes pelo mesmo crime é a prova do ditado "a polícia prende e a justiça solta".



Rotary distribui lanche noturno

Voluntários do Rotary Club do Guará iniciaram um novo projeto social. Às terças-feiras, após a reunião ordinária do clube, eles confeccionam cerca de 100 sanduíches e distribuem a pacientes e acompanhantes do pronto socorro do Hospital do Guará e a moradores de rua.

Os ingredientes são doados pela rede Dona, antiga Dona de Casa.

Cave cheio

Mesmo sem a PP do Cave, o complexo vai sendo aos poucos melhor utilizado. No próximo fim de semana, entre os dias 24 e 25, vários eventos prometem levar milhares de pessoas ao espaço.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornaldoGuaráDF



@jornaldoguara



Duplicação da via Guarará-NB Começa na próxima semana

Obra tem previsão de seis meses e terá ciclovia, outra ponte, rotatória e outras melhorias

Agora é oficial. O governador Ibaneis Rocha virá ao Guarará na próxima quinta-feira, 23 de novembro, para assinar a ordem de serviço e dar início à obra de duplicação entre a cidade e o Núcleo Bandeirante. A via será duplicada entre os lavajatos até o balão de intersecção com Arniqueira e Park Way, onde existe pista única, e construída uma segunda ponte. A obra contempla ainda serviços de pavimentação, drenagem, meios-fios, calçadas, ciclovia, sinalização, além de uma rotatória de 30 metros de diâmetro e mais vegetação no canteiro central e nas laterais da via e estrutura de contenção do encabeçamento da ponte atual sobre o córrego Vicente Pires.

Ao longo da via está prevista uma faixa de serviço entre a calçada e o meio fio, para postes de iluminação pública, vegetação, lixeiras e sinalização viária vertical. O espaço ainda cria a

possibilidade de plantio de árvores e implantação de mobiliário urbano. A nova ciclovia será conectada ao sistema cicloviário existente no Guarará II, a partir da QE 32, e no Park Way, próximo à intersecção entre a ferrovia e a via de acesso à DF 079. Parte do trajeto ficará na lateral da via e outra parte perto do canteiro central.

De acordo de estudos da Novacap e DER-DF, circulam pela via cerca de 12 mil veículos por dia, a maioria nos horários de pico, no final da tarde. A obra vai custar R\$ 10,1 milhões, recursos do próprio governo.

A via de ligação Guarará-Núcleo Bandeirante tem 3,4 km de extensão e conecta a Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB) à Avenida Contorno, na altura da QE 38 do Guarará II. O trânsito no local é intenso, principalmente nos horários de pico, porque, além da concentração de comércio e moradia na vizinhança, a



via é rota para quem trafega pelas regiões do Guarará, Park Way, Bernardo Sayão, Águas Claras e Núcleo Bandeirante.

Importância vital

Para o secretário de Governo, José Humberto Pires, é uma prioridade da atual gestão melhorar os acessos, as condições de trânsito e trazer mais conforto à população. “Com a duplicação da via e a construção da ci-

clovia, vai melhorar significativamente as condições de acessibilidade para as pessoas que lá transitam”, afirma.

Atualmente, a via de ligação entre Guarará e Núcleo Bandeirante possui condições precárias de pavimento e sinalização. Também não tem ciclovia e calçadas no percurso, o que deixa a passagem mais insegura para os usuários.

“O projeto torna a via de ligação mais confortável e

segura, com as pistas separadas por canteiro e mais sinalização. Essa medida torna possível a execução de retornos bem localizados, sem comprometer a integridade dos motoristas”, explicou a coordenadora de Aprovação de Projetos de Urbanização da Seduh, Caroline Fernandes.

A execução será feita pela Secretaria de Obras, que estima a geração de 100 empregos diretos e 300 indiretos com os trabalhos.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



  3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br



Parou por que?

Avenida das Cidades em “banho maria”

Projeto chegou a ser anunciado como uma das prioridades do governo Ibaneis, mas pouco avançou em cinco anos. Guará será a cidade mais impactada com a construao da via

Realizada há 27 anos no governo Cristovam Buarque como Interbairros, transformada em sonho de consumo do inacabado governo Arruda, promessa de campanha dos então candidatos a governador Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg (quando passou a ser chamada de TransBraslia), a via de ligaao entre Samambaia e o Plano Piloto fez parte do plano de governo do então candidato ao Buriti, Ibaneis Rocha, na sua primeira eleiao, mas, nesses cinco anos o projeto pouco saiu do lugar. O último movimento foi em 2021, quando a Secretaria de Mo-

bilidade (Semob) promoveu uma audiência pública para captar sugestões ao projeto e, depois de compilado o resultado, a bola foi passada para a análise do Tribunal de Contas do DF, que, por seu lado, ainda não fez sua parte.

Entre as sugestões acatadas pelo governo durante o período de consulta pública está o desvio do trajeto da parte que passava dentro do antigo Setor de Oficinas Sul, rebatizado de Park Sul depois que a área foi transformada em residencial. Pelo novo trajeto, quando entrar no Park Sul a avenida deixará de passar ao lado dos

prédios residenciais, entre o shopping Casa Park e o Carrefour Sul, e passará entre a Novacap e a Viplan. Neste caso, a via fará uma curva  direita para alcançar a via que liga a Rodoviária Interestadual e a estaao Park-Shopping do Metrô até o final da Asa Sul.

O que está sendo analisada pelo TCDF  a proposta da construao da mais importante via do DF, pelo custo e pelas interferências, de ser executada por meio de Parceria Pública-Privada (PPP), o quer dizer que não haverá custo para o governo, que cederá terrenos em troca da obra. Quan-

do o projeto foi fechado, há quase três anos, o custo estimado era de R\$ 2,9 bilhões, mas pode chegar a R\$ 4 bilhões, custo que poderia ser perfeitamente recuperado pelos concessionários dada  quantidade e qualidade do que será oferecido em troca.

Além de movimentar a economia do Distrito Federal com a injeao de tamanhos recursos financeiros, a obra pode gerar cerca de 100 mil empregos diretos e indiretos e melhorar a infraestrutura de transporte e mobilidade urbana, e ampliar a oferta de serviços públicos ao longo da via. Além da integraao e conexão com o sistema viário existente, a Avenida das Cidades contemplará grandes áreas verdes, ciclovias, pontes e viadutos, além da implantaao de empreendimentos imobiliários ao longo às suas margens, com oferta significativa de ofertas de imóveis residenciais e comerciais.

Impactos para o Guará

Considerada a maior obra viária da história do Distrito Federal depois da implantaao de Brasília, a Avenida das Cidades proporcionar grande impacto na mobilidade para o chamado Eixo

Sul, principalmente para o Guará, onde está prevista a implantaao do Centro Metropolitano, um conjunto de edifícios destinados a comércio, serviços e moradia, no espaço ocupado atualmente pela rede de alta tensão de Furnas. Aliás, o que seria o grande entrave técnico que poderia impedir ou atrasar a obra também foi superado, com o acordo firmado entre o GDF, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a concessionária Furnas e a Terracap em 2021, para o aterramento da linha de alta tensão de todo o percurso de 26 quilmetros. Também em 2021, foi concedida a licença ambiental pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram).

No edital de Avaliaao e Seleao publicado no mesmo Diário Oficial do DF em maio de 2021, tinha sido autorizada a continuaçao do processo de estruturaao da avenida, apresentada pelo consórcio brasiliense formado por 13 grandes empresas – Base Investimentos e Incorporaoes, Basevi, Brasal Incorporaoes, Cobrapar, Artec, Villela e Carvalho, Consterc, JW Participaoes e Investimentos, Mais Construtora, MM Participaoes e Soltec Engenharia. Isso





quer dizer que já há um grupo formalmente interessado na concessão da via, mas podem surgir outros durante o processo de licitação. De acordo com o projeto, o consórcio vencedor se responsabilizará pela construção de toda a avenida, implantação dos parques e outros equipamentos em volta, em troca dos terrenos lindeiros.

Então, se o projeto está pronto, existem interessados, os impasses técnicos estão superados, o que falta para o projeto da Avenida das Cidades andar? Em princípio, apenas vontade

política. No governo, o assunto esfriou ou não consta mais das suas prioridades. A reportagem do **Jornal do Guará** consultou secretários de governo mais influentes e que tem a ver com assunto e nenhum deles deu informações mais concretas.

Como será a Avenida das Cidades?

A Avenida das Cidades vai ligar o Setor Policial Sul, no Plano Piloto, a Samambaia, num percurso de 26 quilômetros. O objetivo é promover desenvolvimen-

to econômico de todas as regiões incluídas no trajeto e melhorar a mobilidade na região conhecida como Eixo Sul. No primeiro edital de chamamento das empresas interessadas na parceria, lançado em 2017, o governo definiu como contrapartida a criação de lotes com diversidade de atividades ao longo da via, como shoppings e setores habitacionais; ampliação da densidade demográfica, especialmente perto da infraestrutura de transporte de massa; melhoria da relação custo-benefício dos investimentos públicos

e privados em infraestrutura urbana; adequação dos espaços para pedestres e ciclistas; criação de faixas verdes; e integração do metrô com outras formas de transporte. De acordo com o projeto, cinco setores habitacionais ocuparão as margens da via: dois no Guará e três em Águas Claras.

A via ligará Samambaia, na altura da estação do metrô, até o Setor Policial Sul, na altura do cemitério Campo da Esperança. Com três faixas em cada sentido, a via comportará cerca de 60 mil carros de uma só vez e ajudará a desafogar o trânsito das outras duas pistas paralelas.

A Avenida das Cidades vai impactar principalmente Guará e Águas Claras, porque vai implicar no aterramento de toda a linha de alta tensão de Furnas e a cessão dos terrenos entre Guará I e II para a iniciativa privada construir lojas e apartamentos, além de equipamentos públicos. O adensamento, entretanto, será compensado com a abertura de uma nova via para os dois lados – Taguatinga, Samambaia, Park Way e Águas Claras e

Plano Piloto do outro lado.

Além da melhoria da infraestrutura de transporte, da integração das cidades e da conexão com o sistema viário existente, o complexo urbanístico vai contribuir para a geração de novos centros de negócios, lazer e habitação. De acordo com os cálculos do governo, a Avenida das Cidades vai beneficiar inicialmente cerca de 400 mil motoristas.

O empreendimento incluirá espaços para habitação, comércio e entretenimento. Também serão construídos 200 quilômetros de ciclovias, oito parques e 900 mil metros quadrados de calçadas. Está previsto o plantio de 700 mil árvores.

“A avenida não será um corredor de transporte com uma via expressa; será para pequenos deslocamentos, desafogando o trânsito em vias como a EPNB e a EPTG”, explica o subsecretário de Parcerias e Concessões da Secretaria de Mobilidade, Henrique Oliveira Mendes. “Será também uma via de integração com o metrô, incentivando o transporte público”.

POR CADA UM, POR TODOS NÓS.

Lutar pelo que se acredita, correr atrás dos objetivos, é muito importante para as nossas vidas, assim como para as vidas de quem a gente ama. Na CLDF, a sua voz é ouvida porque ela é a força que move nossas cidades em direção ao futuro que desejamos. Participe das discussões. Seja qual for a sua bandeira, na CLDF tem espaço para aquilo que você defende. Sabemos que ter com quem contar faz toda a diferença e é por isso que temos um compromisso com o povo e com todo o Distrito Federal.



Leia o QR Code com seu celular ou acesse: www.cl.df.gov.br

Dona de Casa[®]

agora é

DONNA

mercado, hortifruti & adega



**Uma nova marca,
cheia de histórias e
novas experiências.**

Emenda de Ricardo Vale para reforma de campo da 42

Vice-Presidente da CLDF destinou R\$ 500 mil para recuperação de todo o espaço, que está em condições precárias

Deputado Ricardo Vale, ao centro, com o professor de futebol Edcarlos e a diretora da Escola Classe 3, Rose, em vistoria ao campo



Sem receber manutenção desde quanto foi construído, o campo de grama sintética da QE 42, ao lado do Chalé da Traíra, será todo reformado, incluindo o parquinho infantil. A reforma será feita com recursos de emenda parlamentar do deputado distrital Ricardo Vale (PT), vice-presidente da Câmara Legislativa, no valor de R\$ 500 mil. Será feita troca do piso, reparos nos alambrados e melhorias no entorno das áreas estão e a área em volta.

Nesta quinta-feira, 16 de novembro, o deputado veio pessoalmente ao Guará vistoriar o campo e ver o que será reformado. A escolha do local, segundo ele, levou em consideração a importância para a comunidade, como a realização de atividades recreativas e esportivas com crianças, jovens e adultos, e as reivindicações apresentadas para o Gabinete 13.

A reforma toma mais importância porque o campo vai servir principalmente aos alunos da Escola Classe 3, em frente, que atende principalmente alunos da Estrutural. Durante a visita, o deputado Ricardo Vale lamentou o estado de depredação do campo e falou da importância de locais de convivência comunitária dignos para que a população possa usu-

fruir. “Como uma mãe vai trazer seu filho para brincar em um local perigoso, com o campo cheio de buracos, sem escoamento adequado, onde quedas e lesões podem ocorrer facilmente? Os moradores pediam esse investimento e trouxemos porque é uma necessidade. As pessoas têm o direito de ter o mínimo de qualidade de vida, um lugar para a prática de esportes, realização de campeonatos e muito mais. Eu fiz o compromisso e estou cumprindo. Quero ver os três campos novinhos e a comunidade aproveitando e cuidando para manter, porque o patrimônio é público”, afirmou.

Reparação de uma injustiça

Para o ex-administrador regional do Guará e morador da QE 42, Wagner Sampaio, a reforma do campo é a reparação de uma injustiça com a comunidade mais carente da cidade. “Já tinham sido feitas reformas em oito das nove quadras sintéticas do Guará, mas deixaram a da QE 42 de fora”. Mantenedor da escolinha de futebol Bom de Bola, Ed Carlos elogiou a iniciativa e lembrou que a quadra da QE 42 é uma das mais procuradas pela comunidade. “Vamos, inclusive, criar um núcleo da escolinha aqui”, garantiu.

Dayse Amarilio ouve demandas do Park Sul



Durante reunião, junto com o administrador regional do Guará, a deputada distrital escutou as demandas da população e comerciantes da região para buscar a resolução das questões que afligem a comunidade



A deputada Dayse Amarilio (PSB) está atenta e atua para buscar a resolução das demandas dos moradores do Guará e região e com a Superquadra Park Sul (SQPS) não é diferente. No início da semana a distrital esteve reunida com moradores e lideranças para conhecer as reivindicações da população e comerciantes da localidade. O encontro aconteceu no Residencial Signature.

Entre os principais pontos levantados pelos presentes no encontro estão a definição de local adequado para instalação definitiva dos quiosques dos moveleiros que ficam próximos ao hipermercado; a alteração de denominação do bairro; a padronização dos quiosques na SQPS, o acesso ao parque Ezechias Heringer; a integração com o Guará e o local adequado para armazenamento de lixo nas novas construções do setor, além do alto volume de produção de lixo e a necessidade de uma coleta mais efetiva na região.

Além de se apresentar à comunidade, Dayse ouviu atentamente todas as reivindicações e se prontificou a buscar, junto com a Administração do Guará, a resolução dos pleitos elencados durante o encontro.

“Sou moradora do Guará, conheço as demandas da população e aqui, como parlamentar, quero colocar meu mandato à disposição dos moradores e comerciantes da Superquadra Park Sul”, disse. “Contem comigo, para de forma consensuada, buscar melhorias e a resolução dos problemas da região”, completou a distrital.

Participaram do encontro, o Administrador do Guará, Artur Nogueira; o presidente da associação dos moveleiros Park Sul, José Bezerra; o presidente da associação de moradores do Park Sul, Paulo Muradas; o Grão Mestre da Maçonaria, Armando Assunção e o presidente da associação comercial do Park Sul, Carlos Kobayashi.

Novo Viaduto do Sudoeste. Motoristas e passageiros agora chegam mais cedo em casa.

Com a entrega desse viaduto, trânsito fica mais seguro, rápido e eficiente para quem circula de carro ou de ônibus pela EPTG, EPIG e Setor Policial. A obra beneficia moradores do Sudoeste, Taguatinga, Águas Claras, Vicente Pires, Samambaia e Ceilândia. É trabalho que você vê, com melhorias que você sente.



GDF

Administrações regionais terão comitês dedicados à proteção da mulher

Iniciativa pioneira do Governo do Distrito Federal criará grupos locais para identificar e notificar ameaças contra mulheres em situação de vulnerabilidade

Em uma iniciativa pioneira, o Distrito Federal avança na luta contra a violência de gênero com a instalação de comitês dedicados à proteção da mulher. Aprovada pela lei nº 7.266/2023, sancionada em maio pelo governador Ibaneis Rocha, a medida estabelece a criação de comissões em cada região administrativa.

Até o fim deste ano, a meta é contar com, pelo menos, sete comitês, compostos por cinco membros cada. Essas equipes terão como missão identificar e notificar ameaças aos direitos da mulher, assegurando sua integridade e acionando imediatamente as autoridades policiais quando necessário.

A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, reforçou a importância da implementação dos comitês como um passo significativo na luta pelos direitos das mulheres. “O objeti-

vo principal desses colegiados é assegurar a proteção, o respeito e a igualdade de oportunidades para as mulheres em todas as esferas da sociedade”, destacou.

A participação de cada região administrativa visa tornar as ações mais eficazes, abrangendo o público feminino em sua diversidade. Além de promover a proteção, os comitês proporcionarão acesso a serviços públicos para mulheres assistidas, podendo requisitá-los e encaminhá-los a qualquer órgão do poder público distrital.

A subsecretária de Proteção à Mulher, Zezé Rocha, ressalta o avanço na implantação dos comitês após reuniões durante a primeira semana de novembro com os administradores da Estrutural, Alceu Prestes de Matos; de Águas Claras, Mário Henrique; de Sobradinho, Gutemberg Tosate; do Itapoã, Dilson Bulhões, e



do Paranoá, Wellington Santana.

“Durante as reuniões com administradores de diversas regiões, ficou evidente o comprometimento das autoridades locais com a urgência de proteger as mulheres contra

qualquer forma de violência. Temos a convicção de que essa iniciativa contribuirá significativamente para a segurança e bem-estar das mulheres em todo o Distrito Federal”, afirmou Zezé.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703



Futebol amador do Guará já foi o mais forte do DF

Os boleiros mais antigos certamente se lembram de nomes como Pratão, Copobol, Maringá, Tradição, entre outros times tradicionais da época de ouro do futebol amador do Guará. O campeonato da cidade foi durante muitos anos o mais forte do Distrito Federal, atraindo times de outras regiões, como foi o caso da Distribuidora Jardim (do ex-deputado distrital e ex-secretário de Esportes, Agrício Braga), que preferia disputar o campeonato organizado pela Liga de Futebol Amador do Guará (Lifag), mesmo tendo sede no Plano Piloto.

Com a criação da Lifag em 1980, o futebol amador local tomou um grande impulso, com grande participação inclusive do público – em jogos no estádio do Cave atraía até 3 mil pessoas por jogo. Outros campos utilizados pela liga eram o do Pinheirinho, onde é hoje o campo da escolinha do Morales (Associação Guaraense), no Cave, e da Colina do Lobo, terreno que pertencia ao Clube de Regatas Guará e depois invadido e transformado na Vila Cauy.

Pratão, o mais tradicional

Talvez o time mais tradicional do futebol amador do Guará tenha sido o Pratão, campeão amador da cidade por diversas vezes. O time levava o nome do bar Pratão, na QE 15, transformado em reduto dos boleiros, que pertencia a Raimundo Nonato, conhecido como o “Castor de Andrade” do Cerrado, numa referência ao benemérito do Bangu do Rio de Janeiro, que mantinha o clube com seus recursos e, dizem, escalava até o time. A diferença é que Nonato não tinha dinheiro para sustentar o time sozinho, mas contava com a ajuda de amigos e de empresários do Guará e da contribuição mensal de 334 associados.

Perguntado pela reportagem do Jornal do Guará na edição de julho de 1983 porque não profissionalizava o clube, Nonato respondeu que não queria disputar campeonato somente para concorrer. Preferia continuar ganhando títulos no amador.

A base do time era sempre

JULHO/83 JORNAL DO GUARÁ PAGINA 19

Pratão é o campeão amador do Guará



José Alonso, presidente da Lifag

O Pratão é o novo campeão amador do Guará. Ou melhor, bicampeão. Foram três meses e meio de campeonato, que terminou na decisão entre Pratão e Candangos. No jogo final houve empate de 1x1, placar repetido na prorrogação, terminando o jogo em 2x2. Nos pênaltis, venceu o Pratão. O grande público que compareceu ao Estádio do Cave considerou o jogo um dos melhores já realizados no Guará.

Para ser campeão amador do Guará em 83, o Pratão jogou 12 vezes, vencendo nove e empatando três, portanto, invicto. Vinte clubes disputaram o terceiro campeonato organizado pela Liga de Futebol Amador do Guará - LIFAG.

IMPULSO EM 80

O futebol amador do Guará tomou um grande impulso a partir da criação da Lifag, em maio de 1980. Até então, o futebol amador era praticado sem nenhuma organização, embora com o mesmo entusiasmo. Com a Lifag, as “peladas” foram transformadas em jogos oficiais e hoje atraí muito mais o guarãense que o futebol profissional.

Mas não foi só de brisas que viveu o futebol amador do Guará nestes três anos. Mesmo tendo adesão muito grande por parte do público e dos desportistas guarãenses, a Lifag reclamava maior apoio oficial da Administração.

Não era dinheiro que José Alonso, presidente da Lifag, reclamava do Governo. Faltava um local para os jogos mais importantes do campeonato, porque o Pinheirinho não oferece acomodações para o grande público que assiste a esses jogos, e a Colina do Lobo, distante vinte quilômetros, tornava-se dispendiosa pelo custo do transporte, o que influi na falta de público.

Durante as fases preliminares, utilizam-se os vários campos de terra batida existentes ao redor do Guará. Afinal de contas, o futebol amador, para ser autêntico, não pode ter muita sofisticação. Mas para jogos mais importantes, o que está em jogo é principalmente a segurança.

ENFIM, O ESTÁDIO

Depois de reclamar até na imprensa, José Alonso conseguiu o Estádio do Cave para a final deste ano. “Não queremos o estádio para todos os jogos, porque sabemos que a preservação do gramado é difícil e onerosa”. O presidente da Lifag conseguiu que a Administração concedesse o estádio até para os jogos noturnos: Não cobraram nem a energia”.

“Tínhamos o apoio da imprensa, do público e dos desportistas. Agora, com o apoio da Administração, o futebol amador tende a melhorar”, afirma José Alonso.



O TIME DO BAR

Beto, Tadeu, Clayton, Nazareno e Pío; Marquinho, Vieirinha e Sinval; Laerte, Humberto e Weber. Certamente muitos nunca ouviram a escalção desse time, porque nunca a ouviram nem em rádio nem em televisão. Para a fanática torcida do Pratão, porém, este é o grande campeão, o melhor time amador do Guará, e, quiçá, de Brasília.

“A torcida do Pratão é tão fanática quanto a do Corinthians e do Flamengo, nas devidas proporções”, garante Nonato, dono do bar “Pratão” de onde se originou o nome do time. Com efeito, em todos os jogos do Pratão, lá está a torcida azul e amarela embandeirada e incentivando o time no ritmo da charanga de Carlinhos Madureira.

Foram três taças ganhas pelo Pratão no campeonato de 83: Primeiro a da cidade do Guará, correspondente ao primeiro turno; a segunda foi a Taça Disciplina, por ter sido a equipe que melhor se comportou em todo o campeonato; e a torcida, logicamente, a de campeão amador do Guará em 1983. Foram nove vitórias e três empates, conseguidos por um time que tem uma retaguarda que muitos times do futebol profissional de Brasília não possuem.

O “CASTOR DE ANDRADE”

Raimundo Nonato, ou Nonato, é o presidente de honra, já que o presidente de fato é Elieser Marques da Silva, que substituiu Ailton Silveira. “Nonato é o nosso Castor de Andrade, afirma Elieser, com a diferença que o Castor tem dinheiro e Nonato tem boa vontade”. A sede do clube é no próprio bar do Nonato. No subsolo são realizadas as reuniões mensais entre a Diretoria e o Conselho Deliberativo, para definir democraticamente a vida do clube.

Como não tem um Castor de Andrade de verdade, ou alguém que tenha dinheiro como ele, o clube vive da contribuição de Cr\$ 1 mil mensais dos 334 associados.

PROFISSIONAL, SO PARA GANHAR

Por que este time não se profissionaliza? “Por que não queremos disputar campeonato só para concorrer. O Pratão é um time vencedor e co-

mo profissional não seria tão fácil como no amador”, responde Rosendo Cruz, diretor de futebol. “Como entrou o Vasco da Gama e o Ceilândia nos não entramos”, completa.

Time, garantem os diretores, o Pratão tem melhor que alguns clubes profissionais de Brasília. A base é sempre mantida, porque os jogadores gostam do clube, e mesmo quando recebem propostas para se profissionalizarem, preferem ficar, como é o caso do centroavante Humberto e do armador Marquinhos, - ex-titular da seleção brasileira juvenil, - que foram sondados pelo Vasco da Gama de Brasília e o Guará respectivamente.

Humberto e Marquinhos não quiseram seguir outros jogadores revelados pelo Pratão e que jogam como profissionais. Cidão e Eder são os mais conhecidos oriundos do time do Nonato. Cidão é aquele valente lateral direito que jogou no Guará até o ano passado, e que joga no Nacional de Uberaba. Eder é o grande ídolo da torcida do Lobo e esteve prestes a ir para o Londrina, no mês passado.

Humberto quase foi para o futebol carioca

Humberto é um centroavante técnico e inteligente. Bases atribuídas quase o levaram para o América do Rio e também para o Vasco da Gama. “So não foi porque minha mãe não deixou”, explica ele, que, na época, era menor e, portanto, precisaria do aval dos pais para deixar Brasília. Hoje, com 26 anos, o vice-artilheiro do campeonato amador do Guará de 83 — o artilheiro foi Maninho, do Brasil Central — ainda pensa em jogar como profissional em um clube bem estruturado. “So para sentir o profissionalismo”, diz ele, que, na verdade, não pretende viver do futebol. Isso porque esse esporte, em Brasília, certamente lhe renderia menos que a advocacia, curso que ele termina este ano, na UNB.



MAGNO ESCAPAMENTO

LINHAS ORIGINAIS E ESPORTIVAS

QE 24, BLOCO A, LOJA 07. FONE: 567-2033 GUARÁ II-DF

PROMOÇÃO

Sport Fiat de Cr\$ 9.500 por Cr\$ 6.000 colocado.

POSTO ESSO

A melhor e mais barata lavagem de óleo que você vai encontrar.

Aproveite e faça a troca de óleo com a melhor equipe de Brasília.

EM CADA SERVIÇO, UM AMIGO.

QE 20



mantida porque os jogadores tinham identificação com o Pratão e mesmo quando recebiam propostas para se profinalizarem, preferiam ficar, como foi o caso do centroavante Humberto (que depois veio a jogar no Sobradinho como profissional) e do armador Marquinhos, que chegou a ser con-

vocado para a seleção brasileira juvenil e negou propostas do Vasco da Gama e do Clube de Regatas Guará para continuar jogando com seus amigos.

O fim dos campos de terra de tamanho oficial e do próprio Pinheirinho foram acabando com o futebol amador da cidade. A Lifag,

na presidência de Ademiltom Pavão, dono do time profissional do Capital, chegou a construir há seis anos, com recursos de emenda parlamentar, um campo gramado no Cave, atrás do Posto de Saúde 2, mas o gramado foi mal feito que depois se transformou em mato e está abandonado há quatro anos.

Uma cidade sem futebol

Guará sediava o mais disputado campeonato amador do DF nas décadas de 80/90. O CR Guará tinha a segunda maior média de público, depois do Gama. Hoje, só resta o terrão da 18. Nem estádio tem mais

O campeonato amador do Guará era considerado o mais forte do Distrito Federal, a ponto de atrair times tradicionais de outras regiões do DF, como a Distribuidora Jardim. Prata e Copobol eram os grandes rivais e motivo de discussões e resenhas nos bares da cidade, por torcidas apaixonadas, mas também haviam outros, como o Maringá, que deu origem ao clube profissional Capital, e o Tradição, cuja sede era o bar Brechó, na QI 18, onde “dirigentes” e atletas tomavam decisões e comemoravam as conquistas sorvendo goles de cerveja. As manhãs de domingo do Estádio do Cave era a grande atração para os torcedores do Clube de Regatas Guará quando o time jogava em casa. O lobo da colina tinha a segunda média de público do DF, superada apenas pelo Gama. A média chegava a 3 a 4 mil torcedores por jogo, sem contar a festa para crianças e adultos que também se divertiam com os sorteios de brindes no intervalo dos jogos. Mas nada existe mais e ficou apenas na lembrança de quem gosta de futebol e viveu aquele tempo. Os campos de erra batida que abrigavam os jogos do futebol amador foram engolidos pela especulação imobiliária e o estádio do Cave não passa de ruínas há mais de dez anos. Antes, o lendário Clube de

Regatas Guará, campeão brasileiro de 1996 e vice-campeão local cinco vezes, já havia morrido após ingerências políticas e falta de apoio público.

A cidade não disputa mais o campeonato de futebol profissional, por falta de time e de estádio, e não promove mais o campeonato amador, por falta de campo e de times. O que ainda resta do esporte mais popular do país no Guará são os torneios do chamado “Terrão” da QE 18, onde se reúnem os antigos participantes das competições de outrora para lembrar o que foi um dia, e as escolinhas das quadras sintéticas. Nem mesmo o tradicional campeonato da QE 38, que era disputado no “terrão dos eucaliptos” e depois transferido para o campo sintético existe mais – pelo menos não é realizado há três anos.

Só boas lembranças

Mas, toda a culpa dessa decadência não pode ser creditada somente à falta de campos ou estádio. O advento e o crescimento das transmissões esportivas pela TV acomodou o torcedor dentro de casa. Os atletas amadores preferiram trocar o campo de terra, com maior risco de contusões, pelos campos de grama dos clubes sociais ou de grama sintética das quadras. Ou



Parcialmente demolido há seis anos, o estádio do Cave aguarda a PPP para ser refeito

as peladas organizadas pelo grupo do Clube dos Amigos e por outro grupo no campo ao lado, no Cave, às quartas e sábados. Os jovens preferem as escolinhas de futebol na esperança de um dia se tornarem jogadores profissionais, sonho alimentado pelos pais que vislumbram retorno financeiro dos filhos, como fez o pai do guaraense Reinier, o pai de Neymar e tantos outros.

E aí, vai continuar assim?, deve perguntar o leitor. Em relação ao futebol amador, a sobrevivência vai continuar com o terrão da 18, porque não há mais espaço para os campos e nem os mecenas que patrocinavam e sustentavam times amadores, como Agrício Braga, da Distribuidora Jardim, Adão Carvalho, do Copobol e Raimundo Nonato, do Prata. Em relação ao futebol profissional, o futuro vai passar pela reconstrução do estádio do Cave, que deve ter a concessão desmembrada da PPP do complexo.

Bem localizada, no eixo entre o Plano Piloto e as principais regiões periféricas do DF, servida de metrô, e órfã de um time profissional desde 2006, a cidade do Guará desperta interesses de grupos que querem investir no fute-

bol brasileiro. Dois grupos de investidores, ligados aos ex-jogadores Deco, em parceria com o Barcelona, e Cristiano Ronaldo, tem acompanhado de perto a concessão do estádio e manifestado interesse em montar um time de futebol aqui. Além dos dois, embora negue, o dono do Real Brasília, Luis Felipe Belmonte, também quer o Cave, para alavancar o projeto de transformar seu time na grande força do futebol brasileiro – por enquanto, manda seus jogos no acanhado estádio do Defelê, na Vila Planalto.

Estádio vai ser licitado à parte

Depois do imbróglio envolvendo a retirada do teatro de arena da concessão, o governo vai optar por separar o estádio da parte recreativa, para atender aos interesses dos interessados apenas na criação de um clube profissional na cidade. A outra parte, envolvendo a área compreendida pelo ginásio coberto, o clube de Vizinhança, a piscina desativa e a quadra de tênis daria lugar a complexo de lazer, com restaurantes, academias e outras atividades afins, e poderia atrair investi-

dores quem não se interessariam pelo estádio e a montagem de um clube de futebol.

Com essa decisão, o governo quer apressar a solução para o estádio do Cave, parcialmente demolido há mais de dez anos, quando o repasse do Ministério do Esporte para a reforma foi perdido no fim do orçamento anual da pasta, por causa de divergências entre a empreiteira que havia iniciado a obra e a Novacap em relação a dificuldades técnicas no terreno que não haviam sido previstas na licitação. Como o imbróglio não foi resolvido até o fim da gestão do governo federal da época, o recurso prometido pelo Ministério do Esporte foi cancelado por não ter sido empenhado no mesmo período da destinação.

Recursos para refazer o estádio não seria problema para o governo do DF, que está com os cofres cheios e lançando obras a torto e a direito, mas o problema recairia na administração do novo espaço, por falta de estrutura e expertise interna. Nem a Administração Regional do Guará e nem a Secretaria de Esporte e Lazer dispõem de pessoal, sem contar as ingerências políticas que o uso do estádio sofreria.



Campeão brasileiro de 1996, o Clube de Regatas Guará não existe mais

ExpoGuará mostra a produção econômica e cultural da cidade

Mostra visa fortalecer empreendimentos e estimulando o desenvolvimento local

Nos dias 24, 25 e 26 de novembro, o Guará será palco de um evento que promete movimentar o cenário empreendedor local: a Expo Guará 2023. O encontro, que acontecerá em frente à Administração Regional, traz consigo a proposta de apresentar ao público as inúmeras oportunidades e potencialidades que a região tem a oferecer em termos de empreendimentos, negócios e inovação, além de artesanato, gastronomia, feira de plantas e atividades para crianças. O evento é promovido pela Administração do Guará e pela Associação Comercial e Industrial do Guará.

“A Expo Guará 2023 foi projetada para promover o marketing territorial e o desenvolvimento econômico além de agregar a

cultura local. Precisamos mostrar ao DF que a Região Administrativa do Guará tem potencial e que seus empreendedores entregam produtos e serviços com excelência”, conta Viviane Mello, gerente de Desenvolvimento Econômico do Guará.

O propósito principal da Expo Guará 2023 é claro: promover o desenvolvimento econômico local, estimular o empreendedorismo e fortalecer o comércio da região administrativa. Ao reunir artesãos, pequenas, médias e grandes empresas, prestadores de serviços, startups, comerciantes e outros empreendimentos locais, a Expo busca criar uma vitrine para mostrar ao público as oportunidades únicas que o Guará oferece, impulsionando especialmente os peque-

nos negócios.

De sexta a domingo, o público terá acesso a empresas locais em um ambiente propício para networking entre empresários, investidores e potenciais clientes, e visa a formação de parcerias estratégicas e a geração de oportunidades de negócios.

O evento conta também com apresentações culturais, com a participação da escola de arte guarana Espaço Sonoro, a apresentação do recém-criado Coral de Águas Claras, dança cigana e outra atrações locais, além do lançamento do Festival do Guará (veja matéria ao lado), na tarde de sábado.

A região administrativa se prepara para vivenciar um momento de crescimento, aprendizado e prosperidade.



“Muito importante a parceria entre o GDF e a Associação Comercial, promove a geração de renda e emprego, crescimento econômico, valorização das empresas que são com certeza a alavanca para o crescimento da nossa capital. Agradecer a todos os diretores e associados enfim todo o setor produtivo do DF pelo apoio de sempre”, exalta o presidente da Acig, Deverson Lettieri.

Groundation no Teatro de Arena do Guará dia 26 de novembro

Festival FYAH Cultura Black é gratuito, mas ingressos devem ser retirados no Sympla

O Guará se prepara para receber um dos eventos mais esperados do ano: o Festival FYAH Cultura Black, que traz a renomada banda americana Groundation, diretamente da Califórnia. Este evento gratuito, a ser realizado no icônico Teatro de Arena do CAVE, promete ser uma experiência musical inesquecível.

Em sua 5ª edição, o Festival FYAH Cultura Black aterrissa em Brasília no dia 26 de novembro de 2023. Este evento não é apenas um festival - é uma celebração pulsante da cultura afro-brasileira e do reggae, reunindo um público diversificado de várias partes do Brasil, incluindo Minas Gerais, Goiás, Tocantins e o entorno de Brasília. O Teatro de Arena do CAVE, um símbolo cultural do Guará e o maior teatro a céu aberto do país, é palco de performances lendárias e foi o local do histórico primeiro show da Legião Urbana em Brasília. O Fes-

tival FYAH Cultura Black é uma oportunidade imperdível para vivenciar a riqueza da música e da cultura regional, numa atmosfera de união e celebração.

O festival já acolheu grandes nomes como Steel Pulse, Dezarié, Djonga, Mato Seco, Negra Li e Mc Marechal. Este ano, o Groundation retorna aos palcos da capital para comemorar 20 anos do seu álbum "Hebron Gate", 9 músicas e 9 Hits. Este grupo de dez membros mistura reggae com influências de jazz, funk e ritmos afro-africanos e latinos, garantindo um espetáculo vibrante de mais de duas horas. A banda tem uma trajetória de sucesso no Brasil e em mais de 50 países, e esta apresentação no Guará é parte da sua turnê de três semanas pelo país.

O festival também contará com talentos locais, como Vibração do Cerrado, Brasília Ska Jazz Club e DJ Preta, adicionando ainda mais brilho ao evento.

Groundation é uma banda de reggae estadunidense, que une características de jazz e blues ao Reggae Roots, originária de Sonoma County, Califórnia



26 de novembro - 15h

Teatro de Arena do Guará

ATRAÇÕES CONFIRMADAS
Groundation - (EUA)
Vibração do Cerrado - (DF)
BSB Ska Jazz Club - (DF)
DJ Preta - (DF)

@fyahculturablack

Entrada franca mediante retirada de ingressos no Sympla e doação de 1kg de alimento não perecível



<https://www.sympla.com.br/evento/fyah-cultura-black-com-groundation-eua-no-guara-df/2229970>

Festival do Guará convoca artistas para apresentações em praças

Artistas do Guará vão se apresentar em 8 praças da cidade. Escolha será feita por chamamento público



Bartô Blues, Claudivan Santiago, Marlene Souza Lima e o artista plástico Neros são as atrações do lançamento do Festival do Guará, promovido com apoio da deputada Dayse Amarílio

Em 2024 as praças do Guará serão a vitrine da produção cultural da cidade. Artistas selecionados por chamamento público se apresentarão em 8 praças da cidade, em uma parceria da Secretaria de Turismo, Administração do Guará, Instituto Latino América e o Conselho Regional de Cultura do Guará, com recursos oriundos de emenda parlamentar da deputada distrital guaranaense Dayse Amarílio.

Em cada praça, ao fim da tarde, apresentam-se três atrações artísticas do Guará e artistas plásticos farão intervenções estéticas no espaço público. Uma oportunidade para os moradores e visitantes vivenciarem a arte feita no Guará, além de conhecer os artesãos e os foodtrucks locais.

O Festival do Guará será lançado no dia 25 de novembro, às 17h, em frente à Administração Regional da cidade. As inscrições estarão abertas de 2 de dezembro de 2023 a 19 de janeiro de 2024 no site www.doguara.com.br. As apresentações acontecem nos sábados de fevereiro e março de 2024.

Podem participar artistas de qualquer linguagem. Artesãos e foodtrucks podem se cadastrar na Administração Regional do Guará para participar do projeto.

Lançamento

No dia 25 de novembro, o Festival do Guará será apresentado à população com apresentações icônicas de artistas guaranaenses. Sobem ao palco, ao lado da Administração Regional do Guará, ao pôr-do-sol, o violeiro Claudivan Santiago, o bluesman Bartô Blues e a guitarrista de jazz Marlene Souza Lima.

Claudivan Santiago irá apresentar grandes clássicos da música caipira, instrumentais e também canções autorais. Além de cantor e violeiro,

Claudivan Santiago é compositor, multi-instrumentista, escritor, jornalista, produtor musical e arranjador, com cinco álbuns autorais gravados. No currículo, traz gravações em parceria com Sérgio Reis e Tírrica, e o prêmio nacional de Melhor CD Instrumental de Viola Caipira em 2013 com o álbum Viola Pura Viola. O compositor, vocalista e guitarrista Bartô Blues propõe uma vivência da diversidade cultural brasileira e musical através da interpretação das canções de blues e rock em português e inglês e composições próprias contagiantes. Marlene Souza Lima é guitarrista, violonista, compositora e arranjadora. No repertório músicas autorais que tem pitadas de jazz e bossa nova. Música instrumental para contemplar e dançar. O artista plástico convidado para o lançamento é Wilker Neros, um artista multidisciplinar especializado em realismo e interacionismo, co-fundador do coletivo Conexão 290. Durante o evento, Neros presenteará a cidade com um painel inédito nas paredes externas da Administração do Guará.

A cultura guaranaense

A cultura é um dos grandes tesouros do Guará. A cidade foi a primeira a ter uma Casa de Cultura no Distrito Federal, foi a primeira a organizar o seu Conselho Regional de Cultura e a primeira a realizar a eleição para Gerente de Cultura, e é a precursora de vários movimentos culturais na capital da República. É esta a região administrativa que mais exporta talentos artísticos e é também a que mais recebe eventos comunitários de cultura.

O planejamento urbano do Guará favorece o convívio entre os moradores, todas as suas quadras possuem praças e amplas áreas verdes,

além de calçadões, pontos de encontro comunitário, quadras poliesportivas, campos sintéticos e outros equipamentos que favorecem o convívio e possibilitam a realização de eventos comunitários.

O Festival do Guará nasce para valorizar a cultura local, gerar renda e oportunidades aos nossos artistas

e agregar ainda mais a comunidade. É uma oportunidade de mostrar ao mundo nossos artistas e a arte feita aqui, enquanto acontecem ações culturais comunitárias. É realizar eventos para os moradores próximos, enquanto registramos todas as apresentações para mostrar ao mundo o que a cidade produz.

Oficina gratuita para músicos com Xangai, na Casa da Cultura

O projeto Encanta Brasil – A Arte em Novos Horizontes é uma iniciativa que pretende tratar a arte não apenas como deleite ou entretenimento, mas enaltecer sua missão maior de elevar o ser humano, através da manifestação do bom, belo e verdadeiro.

Nos dias 16 e 17 de novembro, o projeto traz a oficina A Arte em Composição, destinada a músicos, compositores e admiradores da arte, para compartilhar uma oficina musical de “prática de conjunto” com a Banda Café com Blues da cidade de Vitória da Conquista na Bahia e que traz em suas composições a história do povo do sertão.

Mesclando com o ritmo do blues nasce uma mistura diferente do que já é de costume ouvir, nascidos na região onde grandes músicos como Elomar e Xangai bebem de um fonte rica em cultura que é a caatinga da Bahia, traz na sua musicalidade um repertório com uma linha cultural bem expressiva, fazendo parecer aos que conhecem o trabalho um novo estilo

musical sem rótulos ou nomenclaturas.

A oficina consiste em um trabalho de prática de conjunto, onde será abordado como a banda trabalha suas composições e como acontece a pesquisa, os trabalhos dos ensaios e estrutura para shows, como escolher repertório, ordem das músicas e como despertar para a composição do trabalho autoral numa troca de experiência com o público no sentido de fomentar a cultura, trazendo a música do nordeste, em especial da caatinga da Bahia, como exemplo do trabalho desenvolvido, a fim de despertar a busca pelo movimento criativo e reconectar os candangos nordestinos e seus descendentes e a todos que queiram conhecer um pouco mais deste universo sertanejo musical rico em nuances inspiradoras.

Nesta oficina em especial teremos a participação do mestrel Xangai, renomado intérprete de canções de Elomar, onde faremos um mergulho no universo da composição de Elomar Figueira de Melo.

UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Calor, suor e sujeira

O suor escorria, não estava conseguindo escrever, tenho certeza que se alguém me mandasse para o inferno, eu iria de bom grado, nada fazia com que o calor diminuísse.

Pensei até em sentar dentro da geladeira, pois talvez o calor desse uma trégua, nada de inspiração, não conseguia raciocinar.

Desliguei tudo, resolvi dar uma volta lá no Porcão, onde o Caixa Preta já me esperava discutindo como o Galak, com as respectivas mães sendo homenageadas com os títulos de nobreza conhecido de todos.

Esperei o Caixa sentar, se acalmar coisa difícil para o cabra depois daquela singela troca de coices, pensei com os meus botões, o dia promete.

O Caixa Preta estava pra lá de irritado, mas também não era pra menos, depois da acalorada discussão, vinha esfregando o pé no chão pois acabara de pisar num presente deixado por algum totó, cujo o dono sujão deixou por ali sem se dar ao trabalho de recolher.

Muito se reclama da sujeira nas ruas, mas não vemos as pessoas tentando mantê-las em condições de higiene, lembrando sempre como é bom ter uma cidade limpa. O velho Caixa estava reclamando de uma coisa que é recorrente por aqui, todos pedem limpeza, cada vez mais, porém sujam na mesma proporção.

Não dá pra entender muito essas coisas. Soa estranho ouvir tantas reclamações sobre sujeira, mas sempre com atitudes diferentes. Aqui no Guará não é diferente. É preciso que essa parcela da população entenda que cidade limpa não é a que mais se limpa, mas aquela que depois de limpa, conseguimos que ela permaneça, como deve ser a nossa cidade que tanto amamos tentamos preservar.

Acredito que não seja tão difícil assim, mas com boa vontade conseguiremos, por isso, antes de reclamar façamos um exame de consciência: será que estamos fazendo a nossa parte? A nossa parte não é só reclamar dos nossos gestores, mas sim colaborar com a manutenção da limpeza em nossa cidade.

Acho que não deve ser tão difícil assim, portanto, antes de reclamar, vamos dar o nosso exemplo, pois assim teremos uma cidade cada vez mais limpa e melhoramos a nossa qualidade de vida.

Fácil assim!!

S.O.S usadões

Sem pensar nos benefícios aos frequentadores do Centro de Convivência do Idoso - CCI o governo volta a ameaçar o espaço com a famigerada PPP do Cave, uma manobra que foi abortada na gestão passada, por estar eivada de irregularidades.

A mais gritante delas a falta de atenção com pessoas que com suas famílias fizeram com que o Guará prosperasse, chegando a importância que hoje essa região tem para o DF. Até hoje o GDF não conseguiu justificar por que deseja tanto entregar uma área nobre ao empresariado ganancioso, sempre visando um grande ganho com a área supervalorizada por causa da localização privilegiada.

Com isso jogará os idosos para outra área, que sequer foi determinada, deixando os usadões do Guará alvoroçados com a possibilidade de serem jogados lá no fundão, longe de tudo. Numa reunião recente, apareceu uma ideia milagrosa e indecorosa, com respeito aos leitores não farei nem nenhuma citação, pois estou com ânsia de vômito até agora, tudo feito na maior cara de pau, mas nenhum respeito aos nossos usadões.

A localização atual é apropriada para os idosos por questões de acessibilidade e comodidade pelos que frequentam as animadas tardes, onde podem dançar, conversar e curtir a companhia dos amigos em paz, que hoje é ameaçada com essa mudança para atender a ganância de empresários que pouco estão ligando para o bem-estar da grande população de idosos do Guará.

O CCI hoje é um local onde muitos usam como terapia para a turma que enfrenta depressão, solidão e até Alzheimer, pois além de seguro é bem localizado, permitindo o acesso fácil a ponto de ônibus, estação do metrô e até atendimentos de urgência. Tem de se levar isso sempre em conta, pois trata-se de grupos de idosos. Não esquecendo que existe uma legislação federal que trata do assunto. O que causa estranheza é a falta de apoio dos padrinhos ou donos da cidade aos usadões que frequentam o local, pois quando mais se precisa de uma manifestação positiva deles, mais se fazem de desentendidos, dando as costas para os que, em época de eleições, são aliciados com abraços e visitas constantes sempre com um sorriso falso, para pedir o tão valioso voto.

O Guará precisa acordar!

Candidatos a gerente de cultura são anunciados



Eleição irá indicar uma lista tríplice, de onde sairá o nome escolhido pelo Administrador Regional

O Conselho de Cultura do Guará anunciou o nome dos 6 candidatos habilitados a concorrer à lista tríplice. Foi divulgado também os eleitores cadastrados. São apenas 30 eleitores para escolha da lista tríplice. Como era necessário um cadastro, pouca gente teve interesse em participar do pleito. A eleição acontece no dia 16 de dezembro na Administração do Guará.

Desde a sanção da Lei Orgânica da Cultura, em 2017, os responsáveis pela área dentro das Administrações Regionais devem ser escolhidos pela própria comunidade cultural. No Guará, a eleição tem sido adiada há mais de dois anos, por falta de entendimento entre os ex-administradores regionais do Guará e o Conselho Regional de Cultura da cidade. Agora, na gestão de Artur Nogueira, essas pendências parecem resolvidas e finalmente a eleição poderá acontecer.

O processo para a formação da lista tríplice acontece em etapas. Após o cadastro de eleitores e candidatos, vai acontecer a assembleia de votação, quando os candidatos poderão expor argumentos e responder perguntas do Conselho de Cultura. O voto é secreto e o resultado sai no mesmo dia. A lista tríplice será composta pelos três mais votados.

Eleição também para o Conselho de Cultura

Nos últimos anos, o Conselho de Cultura do Guará tem sido o colegiado popular com maior evidência na cidade. A luta contra a privatização de equipamentos culturais, como o Teatro de Arena, uniu como nunca os artistas da cidade. E agora, o Conselho Regional de Cultura do Guará passará por uma renovação completa.

Serão preenchidas nove cadeiras de conselheiros(as) titulares e até nove conselheiros(as) suplentes. Os representantes da sociedade civil serão eleitos pela comunidade local para mandatos de 3 anos, para promover e apoiar iniciativas culturais na região administrativa do Guará. A participação dos representantes da sociedade civil nos Conselhos Regionais de Cultura é fundamental para promover o enriquecimento cultural e artístico da região, garantindo que a voz da comunidade seja ouvida na tomada de decisões importantes relacionadas à cultura.

Candidatos a Gerente de Cultura

Paulo Maciel T.

Julimar dos Santos

Welton Profeta (Micro)

Lígia Vanessa (Lola)

Janete Aparecida

Augusto João

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



O Miró vive

O novo sempre vem. A família, após o recente falecimento do patriarca José Ronaldo, resolveu investir na manutenção do comércio e na produção num dos melhores sanduíches da região. Foi feita uma reforma geral no quiosque do Miró (QE 15 com a 17, ao lado da paróquia Maria Imaculada) que foi reaberto com as mesmas especialidades de sanduíches especiais, criados por Ronaldo.



O Natal já chegou no comércio

Natal é uma festa cristã que nos envolve e já surge um clima diferente no ar. Uma das épocas mais aguardadas do ano está chegando e, com ela, pouco a pouco, a cidade ganha um colorido diferente. Existe o aspecto religioso e o comércio puxa para o lado comercial. As luzes iluminam nossa vida. Ainda bem que existe o Natal anualmente para nos fazer refletir sobre as coisas boas da vida, mesmo em momentos tão turbulentos.



O milagre da solidariedade

Nesta segunda semana do mês de novembro, a exemplo dos meses e anos anteriores, aconteceu mais uma Campanha da Alimentação da Paróquia Maria Imaculada. Foram arrecadados 6 toneladas e 470 quilos de alimentos, que foram distribuídas em 470 cestas básicas para entidades e famílias carentes. É um trabalho voluntário da Campanha da Alimentação e dos moradores do Guará, que sempre colaboram com esta ação cristã.



Xangai na Casa da Cultura do Guará

Oficina “A Arte em Composição”, tem a participação de Xangai, que compartilhará histórias e conceitos que permeiam a obra de Elomar. A oficina é destinada a músicos, compositores e admiradores da arte, onde serão abordadas técnicas de “prática de conjunto” com a Banda Café com Blues, da cidade de Vitória da Conquista na Bahia, que traz em suas composições a história do povo do sertão. CEle acontece das 9h às 12h e das 14h às 17h.

DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H00 ÀS 15H00 *EXCETO FERIADOS.

EXECUTIVO FRANGO GRELHADO DE: R\$25,90 POR: R\$19,90

PICANHA COMPLETA NA CHAPA DE: R\$189,90 POR: R\$145,90

EXECUTIVO FRANGO GRELHADO DE: R\$144,90 POR: R\$99,90

PaulOOctavio[®] Collection

“Gente, esse é o Guará. O bairro que é perto do Plano, de Águas Claras, Taguatinga e oferece uma vida tranquila e familiar. É aqui que a PaulOOctavio acabou de construir esse magnífico 4 quartos. Se você quer uma vida tranquila e confortável, esse é o lugar.”

Leninha Camargo



Guará 4 Quartos Cob. linear

4º Ofício R.2-M.104188



VISITE
A UNIDADE
DECORADA

Resid. Cláudio Cohen

4 Qtos - 127 a 130 m²

Até 3 vagas de garagem

**Cob. linear
256 a 258 m²**

3 vagas de garagem

QI 33

Entrega Nov/23



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio[®]

CJ 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do
McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADREMS